

Nota Técnica N° 52 do Grupo Técnico de Acompanhamento do Programa de Monitoramento Quali - Quantitativo Sistemático de Água e Sedimentos do rio Doce, Zona Costeira e Estuários, instituído pelo Comitê Interfederativo – Termo de Transação e Ajustamento de Conduta.

Vitória, 13 de dezembro de 2019

ASSUNTO: *Problemas com Custeio para reuniões e vistoria.*

1. INTRODUÇÃO

Considerando a Deliberação CIF n.º53 de 2017 que estabelece a revisão bi-anual do Programa de Monitoramento Quali-Quantitativo Sistemático (PMQQS), componentes do Grupo Técnico de Acompanhamento (GTA) do PMQQS deslocaram para o campo com intuito de revisar os pontos de monitoramento.

Atualmente, as reuniões e vistorias realizadas dentro do sistema CIF são parcialmente custeadas pela Fundação Renova, fato preponderante para o pleno funcionamento do grupo e condições de trabalho dos técnicos.

2. RELATOS DOS PROBLEMAS

É sabido que o Grupo Técnico de Acompanhamento do Programa de Monitoramento Quali-Quantitativo Sistemático (GTA-PMQQS) de água e sedimentos do rio Doce, Estuários e Zona Costeira reúne-se mensalmente, ora para análises de relatórios e estabelecimento de procedimentos, ora para vistorias nos pontos de amostragem do Programa.

Com o intuito de agilizar as demandas de custeio, geralmente é enviada uma planilha única com os dados dos participantes que necessitam deste auxílio, assim como as particularidades de cada técnico para o deslocamento. Em momentos de vistoria, o mesmo é feito, respeitando sempre que possível o prazo de 10 dias de antecedência pré-estabelecido.

Entretanto, nos últimos custeios vem ocorrendo repetidamente problemas com as solicitações do grupo. Com o objetivo de colaborar na melhoria dos serviços prestados, quanto ao apoio logístico pela Fundação Renova para viabilizar a participação dos técnicos no Grupo de Trabalho, serão listados algumas situações ocorridas nas últimas reuniões, a saber:

2. 1. Vistoria de Estuários – 04 a 08 de novembro de 2019

Técnicos envolvidos: Ana Paula Fernandez (IBAMA), Luciano Bazoni Jr. (IBAMA), Maria Regina Soranna (ICMBio) e Thatiana Cappi (IEMA)

Foi enfatizado a necessidade de veículo com tração 4x4 para desenvolvimento das atividades de campo, considerando que parte do percurso era em estrada vicinal com conservação comprometida e no início do período chuvoso. No dia 04/11/19, durante o deslocamento da equipe para o primeiro ponto, houve alteração significativa, por parte da Fundação Renova, do roteiro de vistoria, o que impactou diretamente todo planejamento elaborado previamente pelos técnicos (Anexo 1). A título de exemplo, mantiveram as primeiras ações do roteiro e reagendaram as ações seguintes, o que provocou dispêndio de tempo e custos desnecessários. Insta informar que houve atraso do motorista/carro responsável para a primeira parte do traslado, e o veículo fornecido não tinha capota, o que inviabilizou o início dos trabalhos no horário acordado e conseqüente perda de tempo pela equipe uma vez que foi necessário retornar a locadora para realizar a troca do carro, o que demorou. Sem o equipamento capota, as bagagens poderiam cair do veículo, serem furtadas/violadas nos momentos em que o veículo estivesse parado em semáforos ou estacionado

e danificadas pela poeira ou chuva. Observa-se aqui que o motorista, Sr. Erivelto foi prestativo e atencioso durante todo o percurso e se prontificou em solucionar os impasses.

2. 2. Vistoria de Água Doce – 18 a 22 de novembro de 2019

Técnicos envolvidos: Carolina Cristina (IGAM), Emilia Brito (IEMA), Geovane Sartori (AGERH) e Thatiana Cappi (IEMA)

Na vistoria, a solicitação de carro 4x4 não foi explicitada. Na solicitação foi destacado: a necessidade de veículo utilitário e enviado junto com a planilha de custeio a planilha dos locais a serem vistoriadas com programação dos dias e horários de vistoria de cada ponto (Anexo 2). A planilha foi enviada no dia 07 de novembro de 2019, com o aviso que no dia 08 de novembro a técnica Emilia estaria sem sinal de celular para tirar eventuais dúvidas. Assim, a Fundação Renova teria que ser célere e sanar todas as dúvidas ou repassar todos os impasses a serem solucionados na data de envio.

As passagens aéreas foram adquiridas em data próxima ao início das atividades. Este fato ocasionou uma alteração de voo com diferença de 4 horas do voo sugerido, devido a lotação. Assim, houve um atraso no início da vistoria em 3 horas impedindo que a programação do dia 18 de novembro fosse cumprida a contento. Outro fator a se observar é que o carro que fez o traslado de Confins para Mariana não contemplava os deslocamentos dentro do município de Mariana-MG, fazendo com que a equipe de campo da Fundação Renova se mobiliza-se para conseguir um carro para acomodar a equipe do GTA-PMQQS. Os *vouchers* de hospedagem também chegaram já no final da tarde do primeiro dia, causando desconforto na equipe por não saber onde ficariam em Mariana.

No segundo dia, os veículos disponibilizados não eram aptos para as atividades, considerando que boa parte dos pontos possuem acesso através de estradas vicinais e pelo período chuvoso que deixa as estradas intransitável para veículos comuns. Observa-se ainda a necessidade de verificar a jornada de trabalho dos motoristas. Exemplificando, o profissional que conduziu a equipe durante o dia, foi o mesmo que viajou, com duas técnicas, para Belo Horizonte, concluindo as atividades após às 22 horas, perfazendo uma jornada superior 12 horas. Provavelmente, este seja o motivo pelo qual o veículo tenha saído da pista algumas vezes atingindo a mão contrária da via.

No terceiro dia de vistoria o carro enviado novamente não era o mais recomendado para estradas sem pavimentação. Houve problemas com atolamento e a equipe ficou até às 22 horas da noite sem sinal de telefone e buscando meios de sair da estrada. Devido a este inconveniente, não foi possível vistoriar todos os pontos, o hotel do dia teve que ser alterado e o cronograma de campo para o dia não foi cumprido.

No quarto dia, o motorista/traslado também não era o mais adequado, e observou-se que o motorista desconhecia que ficaria o dia com a equipe, visto que ele imaginava que apenas sairia do Ipatinga levaria os técnicos a Vitória, sem passar pelos pontos a serem vistoriados.

No tocante aos carros enviados e motoristas, a equipe por diversas vezes entrou em contato e tentou alertar dos problemas vivenciados durante os trabalhos (Fotos no Anexo 3). Mas em nenhum momento obtiveram sucesso.

Em síntese, a equipe ficou com a impressão de que a Fundação Renova ignorou a planilha, previamente enviada com a descrição dos pontos de parada e intervalos, na contratação dos serviços de transporte.

Observa-se também que houve problemas com a reserva de hospedagem em Belo Horizonte para uma das técnicas, que saiu da vistoria para participar da Oficina de Revisão do TTAC (Anexo 4).

Ademais, ressaltamos que a primeira parte da vistoria de Água Doce (dias 18 e 19 de dezembro) foi viabilizada graças ao empenho dos técnicos do PG38-Fundação Renova em conseguir carro tracionado para o deslocamento da equipe do GTA-PMQQS.

2.3. Reunião Mensal do PMQQS de dezembro de 2019

A reunião mensal do PMQQS aconteceu entre os dias 09 a 13 de dezembro, em Vitória/ES. Para a reunião mensal de dezembro, foram enviados três e-mails com a solicitação de custeio. Um do Maurrem (com as solicitações deste); um da Emilia (com as solicitações dos técnicos Heitor, Ana Paula, Dulce) e um da Maria Regina (com a solicitação desta – Anexo 5).

No custeio da técnica Maria Regina, até a tarde de sábado (dia 07/12/19) ela não havia recebido os localizadores da passagem aérea, informações de traslado de Pirassununga (SP) até Campinas (SP) e muito menos dados da hospedagem em Vitória-ES. Após entrar em contato com o secretariado da CT SHQA e o Custeio da Fundação Renova, apenas o secretariado da CT SHQA lhe retornou e de forma emergencial foi providenciado a parte do custeio solicitado. No domingo (08/12/19) a técnica deslocou-se para Vitória, recebendo apenas no dia 11 de dezembro as informações do retorno.

3. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

Os fatos citados apresentam algumas dificuldades que o GTA PMQQS tem tido para exercer suas atividades plenamente. Entendemos que as situações apresentadas podem ser adequadas, favorecendo o desempenho técnico do Grupo e um melhor serviço prestado a população da bacia hidrográfica do rio Doce. Parte dos problemas apresentados podem ser considerados falta de zelo e cuidado do custeio da Fundação Renova com as solicitações deste grupo. Alguns dos problemas apresentados devem ser encarados como “Lição Aprendida” e trabalhados para que sejam melhorados.

Fato é que, situações como as descritas criam impedimento e dificultam o trabalho da equipe, colocando em risco a segurança dos técnicos e podendo atrapalhar no bom andamento dos trabalhos.

Visando diminuir tais inconvenientes, segue algumas informações que deverão ser consideradas sempre que este GTA-PMQQS realizar solicitação de custeio:

- a. Para as vistorias, sempre optar por veículos com tração 4x4 e capota, observando que os técnicos carregam durante a vistoria suas malas, considerando que os mesmos dormem em localidades diferentes durante o roteiro;
- b. Observar anexos enviados junto com a solicitação de custeio padrão, pois somam informações importantes para a contratação do traslado;
- c. Enviar os *vouchers* com antecedência, de ao menos 72 horas uteis, visto que durante a vistoria o acesso a telefone e celular são limitados;

Equipe Técnica responsável pela elaboração da Nota Técnica:

- Ana Paula Fernandez (IBAMA);
- Emilia Brito (IEMA);
- Geovane Sartori (AGERH); Maria Regina Gonçalves de Souza Soranna (ICMBio);
- Thatiana Cappi (IEMA)

Nota Técnica aprovada em 13/12/2019

Maurrem Ramon Vieira
Coordenação do GTA PMQQS